

ANEXO 02

SISTEMA RODOVIÁRIO

CONCESSÃO PATROCINADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE AMPLIAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO DO LOTE DENOMINADO LITORAL PAULISTA

Índice

1.	APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO	3
2.	LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO	4
2.1	Sistema Rodoviário	5
3.	CADASTRO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS E CORRENTES	17
4.	CADASTRO DE PASSIVOS SOCIAIS	18
5.	PASSIVOS AMBIENTAIS	19
6.	TRECHOS COM EXCEÇÕES DAS OBRIGAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E OPERAÇÃO ..	21

1. APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO

O Sistema Rodoviário do Lote Litoral Paulista compreende trechos das rodovias SP-055, SP-098, SP-088, SPA-291/055, SPA-344/055 e Rodovia Evangelho Pleno, atravessam 13 (treze) municípios do Estado de São Paulo. São eles: Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, Santos, Bertioga, Biritiba-Mirim, Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba e Arujá.

O Sistema Rodoviário do Lote Litoral Paulista é composto pelos trechos de rodovias listados no capítulo 2 a seguir, com indicação dos limites que indicam o início e o fim de cada trecho concedido, que deverá ser explorado, operado e mantido pela CONCESSIONÁRIA, conforme os termos do CONTRATO e seus ANEXOS.

2. LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO

O levantamento referencial do SISTEMA RODOVIÁRIO, apresentado a seguir, contempla um detalhamento referencial de cada um dos trechos pertencentes ao Sistema Rodoviário do Lote Litoral Paulista.

Conforme regramento contratual apropriado, poderão ser integrados e incorporados ao SISTEMA RODOVIÁRIO novos investimentos que eventualmente se façam necessários no âmbito da CONCESSÃO PATROCINADA.

O levantamento apresentado a seguir constitui referência para fins de compreensão do escopo da CONCESSÃO PATROCINADA, sendo necessário às LICITANTES realizar, por conta própria e às suas expensas, levantamentos e aprofundamentos apropriados e pertinentes à mensuração das efetivas características técnicas do SISTEMA RODOVIÁRIO, responsabilizando-se pelas condições consideradas para a formulação da proposta a ser apresentada durante a licitação, nos termos do EDITAL.

A CONCESSIONÁRIA deverá realizar o levantamento detalhado do SISTEMA RODOVIÁRIO e a sua constante atualização, mantendo, inclusive, registrado em inventário por vídeo-registro georreferenciado, conforme as regras e periodicidade indicadas no CONTRATO e respectivos ANEXOS. No levantamento inicial, deverão ser contempladas todas as vias marginais que se localizem dentro da FAIXA DE DOMÍNIO do SISTEMA RODOVIÁRIO, bem como todas as alças de dispositivos das rodovias integrantes do SISTEMA RODOVIÁRIO até o limite das faixas de aceleração e/ou desaceleração.

Os levantamentos e estudos do SISTEMA RODOVIÁRIO estão disponíveis para consulta conforme relação abaixo:

- 1) Cadastro de Obras de Arte Especiais e Correntes – APÊNDICE A.1.;
- 2) Cadastro de Interferências – APÊNDICE A.2.;
- 3) Cadastro de Passivos – APÊNDICE B; e
- 4) Cadastro de Acessos – APÊNDICE E.

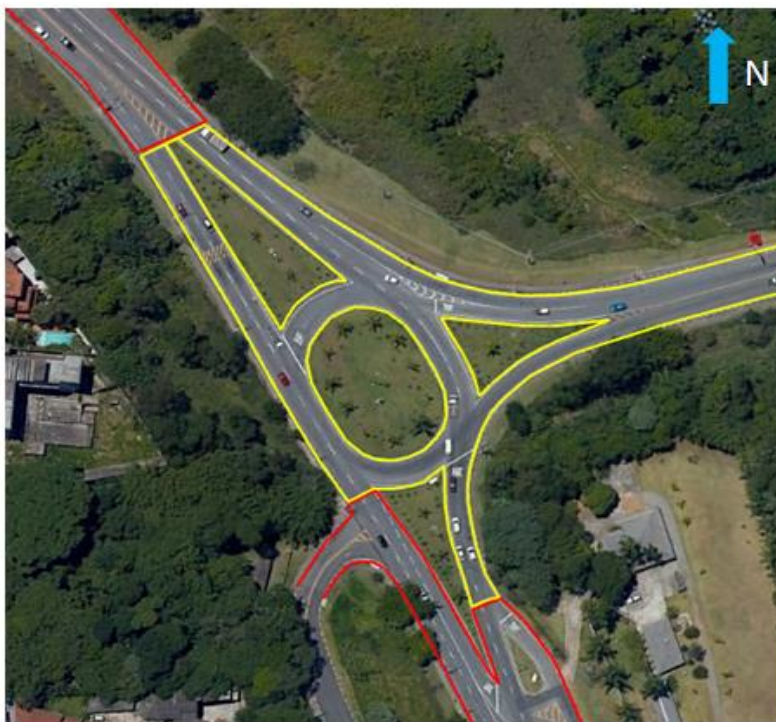
2.1 Sistema Rodoviário

O SISTEMA RODOVIÁRIO é formado pelos trechos de rodovia listados a seguir:

- SP 088 – km 40,500 ao km 49,500 – início: 23°26'39.02"S/46°15'6.87"O, fim: 23°30'19.70"S/46°12'58.69"O;
- SP 088 – km 32,000 ao km 39,450 – início: 23°24'14.94"S/ 46°18'54.54"O, fim: 23°26'14.49"S/46°15'44.31"O;
- SP 098 – km 56,650 ao km 98,100 – início: 23°33'52.69"S/ 46°11'18.25"O, fim: 23°47'47.01"S/ 46°3'28.82"O;
- SP 055 – km 211,400 ao km 248,100 – início: 23°47'16.67"S/ 46° 1'46.25"O, fim: 23°54'49.31"S/46°17'5.44"O;
- SP 055 – km 292,200 ao km 389,800 – início: 24° 2'14.77"S/ 46°31'2.38"O, fim: 24°15'24.25"S/47°22'14.56"O;
- SPA 291/055 – km 0,500 ao km 11,000 – início: 24° 1'53.55"S/ 46°30'25.65"O, fim: 23°59'16.16"S/46°24'1.78"O;
- SPA 344/055 – km 10,200 ao km 20,000 – início: 24°19'10.07"S/ 47° 0'31.58"O, fim: 24°17'49.75"S/ 47° 6'0.53"O;
- Rodovia Evangelho Pleno – km 0,00 ao km 1,500 – início: 23°30'20.24"S/ 46°13'2.09"O, fim: 23°30'58.61"S/ 46°13'20.65"O.

Todas as alças e rotatórias dos dispositivos de entroncamento abaixo às rodovias citadas acima serão consideradas como parte integrante do SISTEMA RODOVIÁRIO:

Entroncamento da SP-056 e SP-088



Responsabilidade de manutenção – entroncamento de rodovias

Alças/ramos

 Pertence a concessão Não pertence a concessão

OAE

 Pertence a concessão Não pertence a concessão

Entroncamento da BR-116/SP e SP-088



Responsabilidade de manutenção – entroncamento de rodovias

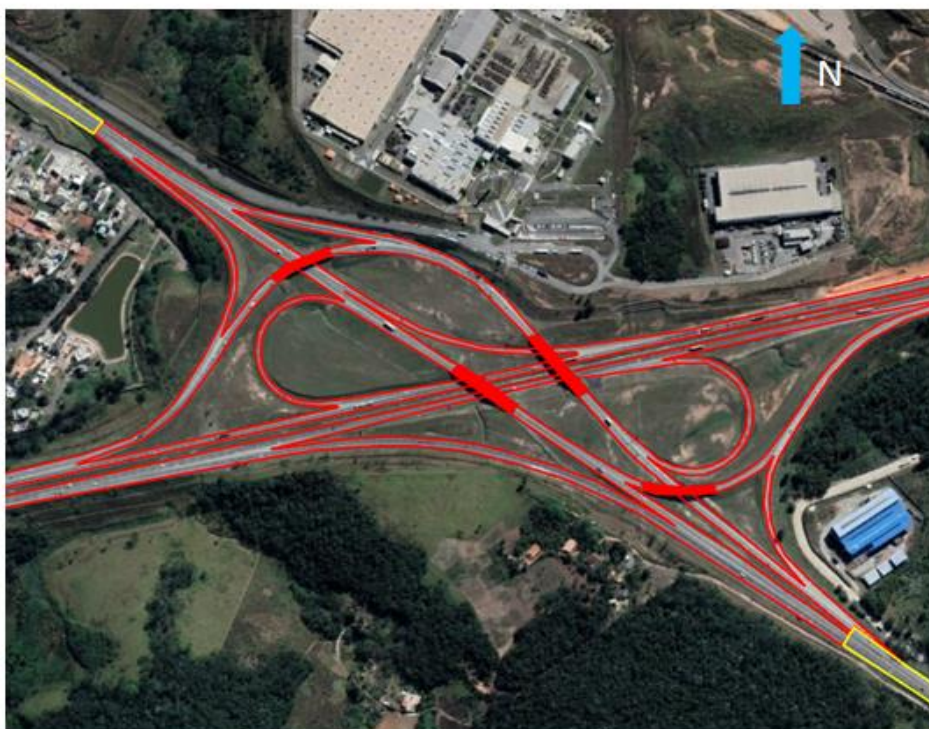
Alças/ramos





Pertence a concessão Não pertence a concessão

OAE

Pertence a concessão Não pertence a concessão





Entroncamento da SP-070 e SP-088



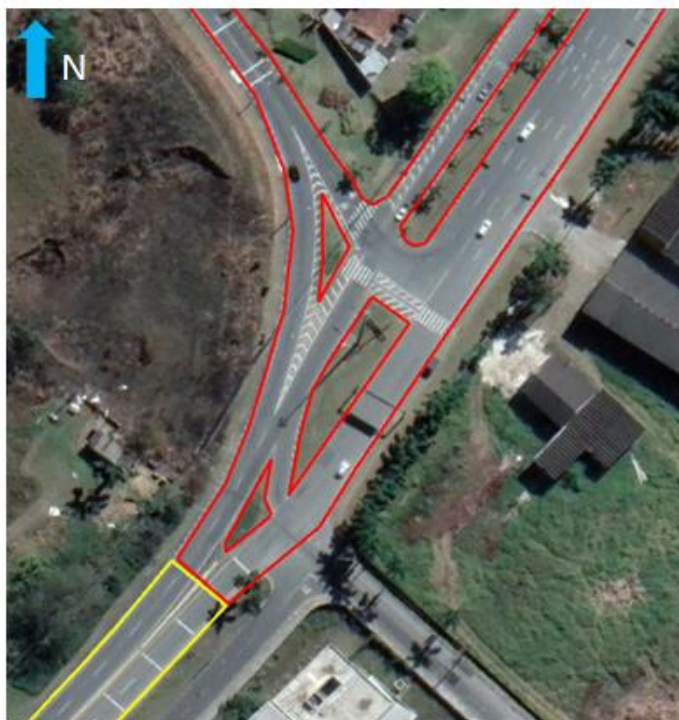
Alças/ramos		OAE	
 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão	 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão





Entroncamento da Evangelho Pinto e Av. Valentina Mello Freire Borenstein



Alças/ramos		OAE	
 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão	 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão





Entroncamento da Av. Álvaro de Campos Carneiro e SP-088



Alças/ramos		OAE	
 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão	 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão





Entroncamento da R. Waldemar Costa Filho e SP-098 e SP-055



Alças/ramos		OAE	
 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão	 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão





Entroncamento da Av. da Riviera e SP-055



Alças/ramos		OAE	
	Pertence a concessão		Pertence a concessão
	Não pertence a concessão		Não pertence a concessão





Entroncamento da SP-055 no km 248,100



Alças/ramos		OAE	
 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão	 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão

Entroncamento da SP-055 e SPA-291/055



Alças/ramos		OAE	
	Pertence a concessão		Pertence a concessão
	Não pertence a concessão		Não pertence a concessão

Entroncamento da SP-160 e SPA-291/055



Alças/ramos

Pertence a concessão

Não pertence a concessão





OAE

Pertence a concessão

Não pertence a concessão

Entroncamento da BR-116/SP e SP-055



Alças/ramos		OAE	
 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão	 Pertence a concessão	 Não pertence a concessão

A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar e apresentar cadastro dos dispositivos do SISTEMA RODOVIÁRIO, identificando todas suas alças e rotatórias. Nos casos de vias sob jurisdição municipal, federal ou de outras concessionárias de rodovias, a CONCESSIONÁRIA deverá solicitar dispensa das obrigações de cada local, fundamentados com documentação pertinente.

3. CADASTRO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS E CORRENTES

No APÊNDICE A.1 é apresentado o cadastro de Obras de Artes Especiais (OAEs) e Obras de Arte Correntes (OACs), realizado à época da elaboração do EDITAL.

As informações apresentadas APÊNDICE A.1 são de caráter referencial, devendo ser devidamente atualizadas e validadas pela LICITANTE, devido ao lapso temporal entre os estudos realizados à época da elaboração do EDITAL e a assinatura do CONTRATO.

4. CADASTRO DE PASSIVOS SOCIAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos sociais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os Passivos Sociais se enquadram nas seguintes categorias referenciais:

- Plantio na Faixa de domínio
 - Cultivo Cíclico
 - Cultivo Perene
- Ocupação residencial
 - Abaixo do padrão mínimo
 - Residências de alvenaria
- Ocupação comercial
 - Barracas
 - Ocupação de alvenaria

O cadastro inclui informações de localização, situação e recomendações de providências mínimas que deverão ser tomadas por parte da CONCESSIONÁRIA, a quem incumbirá a responsabilidade pela realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com eventuais ônus decorrentes da materialização de riscos sociais e consequências adversas oriundas de tais passivos, nos termos do regramento estabelecido pelo CONTRATO e respectivos ANEXOS.

As informações apresentadas neste item são de caráter referencial, devendo ser devidamente atualizadas e validadas pela LICITANTE, devido ao lapso temporal entre os estudos realizados à época da elaboração do edital e a assinatura do CONTRATO.

5. PASSIVOS AMBIENTAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos ambientais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os passivos ambientais, no âmbito do presente CONTRATO e ANEXOS, representam as seguintes categorias referenciais, todas relacionadas tão somente ao meio ambiente:

- Processo Erosivo (incluindo os movimentos de massa, sulcos, ravinas, queda de blocos);
- Deposição de Resíduos / Entulho;
- Área com Potencial de Contaminação;
- Área de Preservação Permanente com vegetação suprimida na FAIXA DE DOMÍNIO;
- Represamento de drenagem natural; e
- Assoreamento de Curso d'água.

Existem ocorrências de degradação de elementos do SISTEMA RODOVIÁRIO que podem oferecer riscos ao meio ambiente, porém as suas causas estão associadas a problemas de engenharia. O levantamento referencial elaborado para o presente EDITAL identificou seletivamente situações dessa natureza, as quais foram consideradas como passivos de engenharia e, portanto, não deverão ser contabilizadas como passivos ambientais.

Exemplos dessas situações são: danos em canaletas e descidas d'água no sistema de drenagem superficial, ou mesmo a ausência deles, e que resultaram em erosão laminar; processos erosivos no entorno de OACs (bueiros e galerias); canaletas com acúmulo de sedimento; erosão em aterro de encontro de OAEs, estruturas de contenção de taludes com danos, pavimentação danificada, entre outros. Cumpre registrar que boa parte dessas situações já se encontram inclusive cadastradas nos levantamentos de OAEs e OACs, conforme item 3 deste ANEXO.

Os passivos ambientais apresentados a seguir integram uma listagem, não taxativa e não exaustiva, dos passivos ambientais a serem gerenciados e mitigados por parte da CONCESSIONÁRIA. Caberá à CONCESSIONÁRIA a responsabilidade pela realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com os ônus decorrentes de eventual materialização de riscos ambientais e consequências adversas oriundas de tais passivos nos termos do regimento estabelecido pelo CONTRATO e respectivos ANEXOS.

Devido ao lapso temporal entre o cadastro realizado à época da elaboração do EDITAL e a assinatura do CONTRATO, a CONCESSIONÁRIA deverá, com o objetivo de atualização do cadastro, realizar, às suas expensas e com base nos padrões descritos no ANEXO 15, um levantamento referenciado detalhado de todos os passivos ambientais do SISTEMA RODOVIÁRIO, como erosões, abatimentos, escorregamentos, assoreamentos, drenagens, ocupações irregulares na FAIXA DE DOMÍNIO, medidas de mitigação e compensação ambiental (Lei 9.985 de 18 de julho de 2000 e Resolução CONAMA 371/2006), TCRA'S (Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental), decorrentes dos processos de licenciamento e/ou operação da rodovia, ainda não cumpridos etc.

A CONCESSIONÁRIA arcará com os custos de recuperação de todos os passivos apontados no LEVANTAMENTO COMPLEMENTAR DETALHADO, nos termos do ANEXO 15, fazendo jus ao reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO exclusivamente em relação aos passivos identificados no LEVANTAMENTO COMPLEMENTAR DETALHADO e não previstos no APÊNDICE B.

A recuperação dos passivos ambientais identificados no APÊNDICE B é responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, sendo que aqueles classificados como “Emergenciais” no levantamento referencial do presente EDITAL deverão ser recuperados até o final do 1º (primeiro) ano da CONCESSÃO e os demais até o final do 5º (quinto) ano, contados a partir da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL.

Os passivos classificados como “Monitoramento” se referem às ocorrências de responsabilidade de

terceiros que podem oferecer riscos à FAIXA DE DOMÍNIO em relação ao SISTEMA RODOVIÁRIO ou ao meio ambiente em caso de evolução ou às ocorrências classificadas como passivos ambientais, mas que não constituem situação emergencial e/ou risco iminente, as quais poderão vir a se estabilizar e/ou recuperar sem necessidade de intervenção. Sendo assim, para essas duas situações, a CONCESSIONÁRIA deverá estabelecer uma estratégia de monitoramento sistemático, não sendo de sua responsabilidade as ações de recuperação/estabilização.

1) Termos de Compromisso de Regularização Ambiental – TCRAs pendentes de cumprimento pelo DER

Foi identificada a existência de passivos ambientais referentes à execução de serviços adicionais de plantio compensatório, cuja responsabilidade deverá ser assumida pela CONCESSIONÁRIA a partir da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL. Os Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs estão apresentados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Termos de Compromisso de Regularização Ambiental

TCRA	Data de Emissão	Data de Execução	Número de Mudanças Previstas	Local de Plantio	Número de Mudanças Plantadas	Situação
105920/2013	04/10/2013	-	15.790	-	-	Pendente
195/04	13/10/2004	-	7.742	-	-	Pendente
160/02	17/06/2002	-	600	-	-	Cumprido ⁽¹⁾
149/04	13/06/2004	-	1.300	-	-	Cumprido ⁽¹⁾
251/04	14/10/2004	-	2.035	-	-	Cumprido ⁽¹⁾

Nota: (1) Projeto DER Fase III Etapa 1 da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA de Pindamonhangaba.

6. TRECHOS COM EXCEÇÕES DAS OBRIGAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E OPERAÇÃO

Nos segmentos indicados na Matriz 1 abaixo, por configurarem segmentos demasiadamente urbanizados e/ou com interferências/sobreposições de obrigações de municípios ou de outras empresas operadoras de serviços públicos, as obrigações da CONCESSIONÁRIA se restringirão às funções de operação, conservação especial, emergencial e de rotina e atendimento aos índices de desempenho relativos aos componentes específicos e exclusivos assinalados (com a letra 'v') na Matriz a seguir. Isto é, estão expressamente excluídos das demais obrigações de conservação e operação descritas nos ANEXOS 3, 5, 6, 11 e Apêndices C e G.

1) Notas/Observações em relação à Matriz 1:

- (1) A Concessionária deverá realizar somente um ciclo (inicial) de conservação especial de pavimento (e sinalização horizontal) nas vias locais entre Praia Grande a Peruíbe, conforme caminhamento previsto no Projeto Funcional referencial. Após o ciclo inicial de conservação, as vias locais entre Praia Grande e Peruíbe ficarão sob responsabilidade das prefeituras municipais. Não se aplicará nenhuma outra obrigação de pavimento prevista no ANEXO 6.
- (2) As obras nos viários locais serão executadas mediante emissão de autorizações, alvarás de execução de obras urbanas ou licenciamento pelas respectivas autoridades municipais, conforme aplicável e previsto nos convênios municipais.
- (3) Nos casos de exclusão/exceção de obrigação contratual conforme indicado na matriz a seguir, não caberão as penalidades previstas no ANEXO 11.
- (4) A matriz abaixo também se encontra disponível para acesso em formato planilha eletrônica no Data Room.

Matriz 1 – Trechos com exceções das obrigações contratuais (marcação com a letra ‘v’ indicam obrigação mantida)

			Caso 1 - Viário em trecho demasiadamente urbanizado	Caso 2 - Vias Locais (Praia Grande a Peruíbe)	Caso 3 – SP055 (Litoral Sul)	Caso 4 – SP098 (trecho de serra)
Informações Gerais	Rodovias		Via Expressa Sul (SPA291/055)	Vias Locais da SP 055 indicadas no projeto funcional (ANEXO 12)	Rodovia SP-055 (km 292 ao 345)	Rodovia SP-098 (km 81.5 ao 98.1)
Anexo 6 - Funções de Conservação	Pavimento	Pavimento	v	ver nota 1	v	v
	Faixa de Domínio	Conservação do revestimento vegetal	v		v	v
		Limpeza	v		v	v
		Erosões	v		v	v
		Paradas de ônibus, monumentos e utilidades públicas	v		v	v
		Pichação (exceto particular)	v		v	v
		Conformação lateral	v		v	v
		Vedos – cercas, muros, alambrados e telamentos (exceto particular)	v		v	v
	Drenagem	Drenagem superficial de plataforma	v		v	v
		Drenagem superficial fora da plataforma			v	v
		Bueiros, galerias e drenos	v		v	v
		Caixas de captação	v		v	v
		Drenagem de túneis	v		v	v
		Passagens de fauna	v		v	v
		Caixas de retenção e vazamento	v		v	v
	Dispositivo de contenção viária	Dispositivos flexíveis (defensas metálicas, defensas de cabo e similares)	v		v	v
		Dispositivos rígidos (barreiras de concreto e similares)	v		v	v
		Dispositivos antiofuscamento	v		v	v
		Guarda-corpo e balaústres	v		v	v
	Sinalização e dispositivos auxiliares	Sinalização horizontal	v	ver nota 1	v	v
		Sinalização vertical	v		v	v
		Dispositivos delimitadores	v		v	v
		Dispositivo de canalização	v		v	v
		Dispositivos de sinalização de alerta	v		v	v
		Dispositivo de uso temporário	v		v	v

			Caso 1 - Viário em trecho demasiadamente urbanizado	Caso 2 - Vias Locais (Praia Grande a Peruíbe)	Caso 3 – SP055 (Litoral Sul)	Caso 4 – SP098 (trecho de serra)
Informações Gerais	Rodovias		Via Expressa Sul (SPA291/055)	Vias Locais da SP 055 indicadas no projeto funcional (ANEXO 12)	Rodovia SP-055 (km 292 ao 345)	Rodovia SP-098 (km 81.5 ao 98.1)
	Estruturas	Estruturas – pontes, viadutos e passarelas	v		v	v
	Prédios e pátios	Prédios e pátios operacionais e de suporte			v	v
	Controle de arrecadação	Sistema de controle de arrecadação			v	v
	Sistema de controle de fiscalização de trânsito	Sistema de controle de fiscalização de trânsito e transporte e apoio aos serviços não delegados	v		v	v
	Sistema de comunicação	Sistema de comunicação e relacionamento com o Usuário	v		v	v
	Sistema de monitoração de tráfego	Sistema de monitoração de tráfego	v		v	v
	Iluminação	Iluminação viária	v		v	v
		Iluminação predial			v	v
		Sinalização luminosa	v		v	v
	Eletrificação	Eletrificação			v	v
	Meio Ambiente		v		v	v
Anexo 3 - Indicadores de Desempenho	Conservação Especial do Pavimento		v		v	v
	Serviço de Atendimento ao Usuário				v	v
	Meio Ambiente		v		v	v
	Pesagem				v	v
	Conservação de Rotina (conforme obrigação listada nos itens acima)		v		v	v
	Praça de Pedágio				v	v
	Fluidez				v	v
	Sinalização		v		v	v
	Equipamentos Operacionais		v		v	v
Anexo 5 - Funções de Operação	Tempo de atendimento dos veículos operacionais				v	v
Anexo 7 – Funções de Ampliação	Ações de adequação de capacidade por nível de serviço					